

# A importância da inserção do aluno do curso de Design no mercado industrial

*The importance of the insertion of the Design course student market industrial*

ALVES, Patrícia Soares Rocha<sup>1</sup>

ZERBONE, Lizandro Augusto<sup>2</sup>

SIQUEIRA, Otávio Augusto Guerra<sup>3</sup>

MONTEIRO, Paula<sup>4</sup>

PORTO, Natália<sup>5</sup>

1 Me. Docente do Curso de Design do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

2 Me. Docente, Coordenador do Programa de Ações Empresariais (PAE) do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

3 Discente do Curso de Design do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

4 Discente do Curso de Design do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

5 Discente do Curso de Design do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

## RESUMO

Nos dias de hoje, as indústrias estão em busca de profissionais qualificados e que realizem trabalhos inovadores para melhorar o desempenho e o crescimento de suas empresas. Os empresários do setor estão, cada vez mais, exigentes quanto às competências individuais. Esta pesquisa pretende mostrar, por meio da análise das visitas técnicas realizadas em algumas indústrias da região Sul Fluminense, a importância da inserção do aluno de design no mercado industrial. Por meio de pesquisa sobre o mercado industrial do Estado do Rio de Janeiro e do posicionamento do designer no mercado industrial, foi elaborada uma peça gráfica de divulgação relativa à importância desse tipo de profissional na indústria e, também, um material audiovisual sobre os conceitos de design e designer. O estudo se propõe a mostrar aos empresários da região a importância do designer ser inserido desde cedo no mercado. Para que os alunos do curso de Design absorvam experiências nos mecanismos das indústrias e apliquem o conhecimento aprendido em sala de aula, é necessário a sua inserção no espaço industrial. Dessa forma, os estudantes terão contato com o processo de produção e os materiais de confecção dos produtos. A relevância entre o contato da indústria e a universidade resultará em ganhos para os empresários ao investirem em design. Os investimentos repercutirão em soluções de vários problemas das empresas e na capacitação de um futuro funcionário para atuar como gestor, utilizando os processos de Design.

## PALAVRAS-CHAVE

Mercado; indústria; design.

## ABSTRACT

*Today, industries are looking for qualified professionals to carry out innovative work to improve the performance and growth of their companies. The entrepreneurs of the sector are, increasingly demanding as to individual skills. This research aims to show, through the analysis of the technical visits in some industries of South Fluminense region, the importance of integrating design student in the industrial market. Through research on the industrial market of the State of Rio de Janeiro and designer positioning in the industrial market, a graphic public disclosures on the importance of health personnel was developed in the industry and also an audio-visual material on the concepts of design and designer. The study aims to show the entrepreneurs of the region the importance of the designer be inserted early in the market. For the students of Design absorb experiences in industries mechanisms and apply the knowledge learned in the classroom, their integration into industrial space is required. In this way, students will have contact with the production process and the preparation of material products. The relevance between the contact of the industry and the university will result in gains for entrepreneurs to invest in design. Investments reverberate solutions of various problems of companies and the training of a future employee to act as administrator, by using the processes of Design.*

## KEYWORDS

Market; industry; design.

## Como você deve citar?

ALVES, Patrícia Soares Rocha et al. A importância da inserção do aluno do Curso de Design no mercado industrial. *Cadernos UniFOA Especial Design*, Volta Redonda, n. 2, p. 7-18, jan. 2015.

## 1 INTRODUÇÃO

O índice Geral de Cursos- IGC, pelo segundo ano consecutivo, apontou o UniFOA como a melhor instituição de ensino do Sul Fluminense e o curso de Design como melhor curso do Estado do Rio, entre as instituições públicas e privadas.

O Curso de Design foi criado com a intenção de atender o mercado industrial regional. Segundo Rossato e Fernandes,

para uma melhor formação e inserção desses novos profissionais da área de design, são necessárias a determinação de novas políticas e a buscas de novas oportunidades do Curso de Design do UniFOA junto ao mercado regional. (ROSSATO E FERNANDES, 2014)

Ao serem realizadas visitas técnicas com os alunos do curso, nas indústrias da Região Sul Fluminense, a instituição consegue aproximar o empresariado do aluno, criando assim novas oportunidades de inserção do estudante no mercado industrial. Para isso, o projeto seguirá a metodologia do Design Thinking, segundo Ambrose e Harris.

Será utilizado, como técnica, o estudo de caso que relatará visitas técnicas nas empresas do Sul do estado, durante o processo de pesquisa. Esse estudo evidenciará a importância do designer nas indústrias, de acordo com o relato dos pesquisadores sobre o impacto das visitas.

Para a confecção do material gráfico, será tomado como base, o autor André Villas Boas e o livro Produção Gráfica para Designer.

## 2 METODOLOGIA

Segundo Brown (2009), o *Design Thinking* busca o desenvolvimento de soluções impecáveis esteticamente e com novas funcionalidades, criando novas experiências, valor e, principalmente, significado para os consumidores. Sendo assim, se baseia na capacidade de ser intuitivo reconhecer padrões, desenvolver ideias que tenham um significado emocional, além do funcional.

Figura 1 - Processo ilustrativo do *Design Thinking*.



Fonte: Gavin Ambrose e Paul Harris, 2010,

Gavin Ambrose e Paul Harris (2011) defendem que uma das soluções para um projeto inovador é pensar no processo de design dividido em sete etapas.

Primeiro, definir o problema do projeto e o público-alvo. O problema é que as indústrias não sabem da capacidade do profissional de designer e o que eles podem fazer pelo mercado industrial. O público-alvo são as empresas do Sul Fluminense. A fase de pesquisa vem em segundo. Trata-se da coleta de opiniões sobre o problema do projeto, a partir da visão dos pesquisadores nas visitas

técnicas realizadas. Terceiro, idealizar. É a etapa em que as motivações e as necessidades do usuário final são identificadas e são geradas alternativas de possíveis soluções. Quarto, testar as gerações de alternativas para a solução final. Quinta fase, selecionar a melhor escolha. Já a sexta etapa consiste no desenvolvimento do projeto e a sua entrega final. Por último, a aprendizagem ajuda os designers a melhorar seus desempenhos, quando se tem, sobretudo, o retorno dos clientes. Essa metodologia mostra como é o conceito de design e como ele é pensado.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 LEVANTAMENTO DE DADOS**

##### **1.3.1 Regulamentação da profissão**

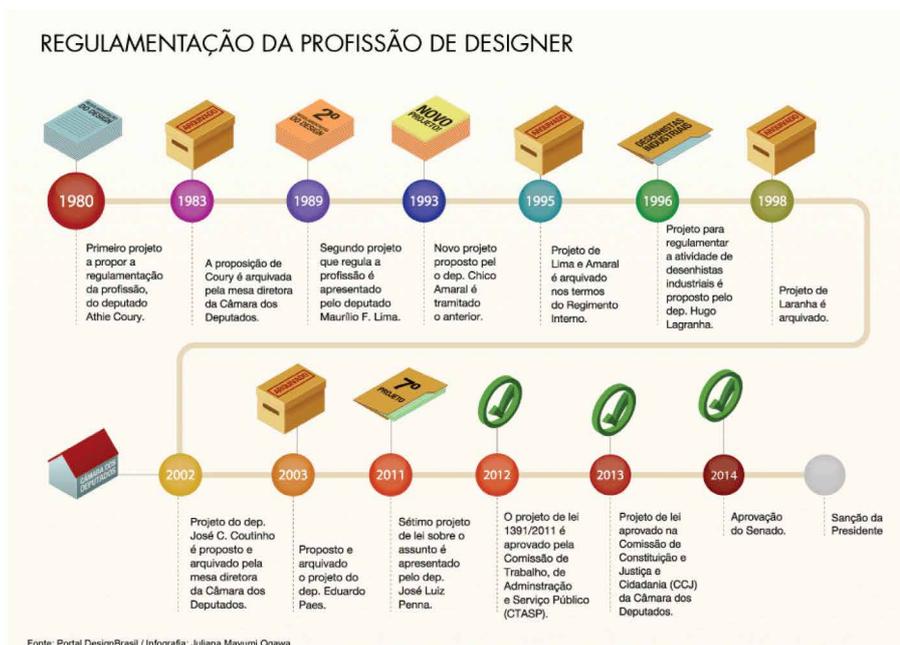
Segundo a Agência Senado, do Governo Federal, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou, no mês de novembro de 2014, um Projeto de Lei Complementar que regulamenta a profissão de designer. O PLC 24/2013, do deputado Penna (PV-SP), determina que somente os titulares de curso superior ou pessoas com experiência mínima de três anos até a data de publicação da lei, podem exercer a profissão de designer.

Pela proposta, fica vedada a entrada no mercado de trabalho de pessoas sem adequada qualificação para realizar atividades envolvendo desenhos industriais, pesquisa, magistério, consultoria e assessoria, conexas aos desenhos. Além disso, o fruto do trabalho do designer passa a ser protegido pela Lei dos Direitos Autorais.

Os diplomas de graduação que serão considerados válidos são os emitidos pelos cursos de Comunicação Visual, Desenho Industrial, Programação Visual, Projeto de Produto, Design Gráfico, Design Industrial, Design de Moda e Design de Produto, reconhecidos pelo Ministério da Educação. Para o relator da proposta, senador Paulo Davim (PV-RN), a proposta representa um avanço nas relações entre capital e trabalho.

Com a regulamentação da profissão, prestes a se tornar realidade, já que o Governo Federal já se mostrou favorável ao projeto, a atividade tende a se tornar ainda mais valorizada no mercado. Como podemos ver no infográfico, o desejo de regulamentar a profissão teve início em 1980.

Figura 2 - Processo da regulamentação do Designer.



Fonte: Portal Design Brasil, 2014.

## 4 PESQUISA DE CAMPO

### 4.1 Visitas Técnicas

#### 1.4.1 Ciclo de Palestras Firjan Rio

Data da visita: 2 de junho de 2014

A relação com a pesquisa ocorre quando oportuniza novas pesquisas a partir das demandas encontradas que, nesse caso, foram inúmeras. Os alunos tiveram a oportunidade de verificar a relação que o plástico e a madeira têm com o design. Mostraram-se novas percepções que possibilitam ao aluno ter ideias inovadoras para futuros projetos relacionados a esses tipos de materiais, gerando assim possíveis trabalhos de pesquisas.

Os alunos ficaram entusiasmados com a mostra dos produtos criados pelas empresas, pois, além de terem a oportunidade de observar o produto finalizado, puderam conhecer o processo de produção, por meio de vídeos e imagens que apresentavam a realidade das indústrias.

O palestrante Cláudio Patrick, diretor da empresa Bauen Plásticos, apresentou aos alunos e empresários, o desenvolvimento dos seus produtos gerados pelo plástico (polipropileno), por meio das técnicas de injeção e falou sobre a importância do designer na indústria. O palestrante Rodrigo Calixto, designer e sócio da Marcenaria Oficina ETHOS, demonstrou cases de sucesso da empresa com produtos gerados da madeira, destacando o processo criativo dos produtos. Isso foi muito importante para os alunos, que, ao final, puderam verificar os produtos finalizados e conhecer todo o processo de produção. Após a visita, os alunos relataram a falta de cartões de visita ou algum material gráfico para ser entregue aos empresários palestrantes.

**Figura 3 - Alunos do Curso de Design na fábrica Bauen Plásticos.**



Fonte: dos autores, 2014.

**Figura 4 - Alunos do Curso de Design conhecendo a fábrica da empresa Palmetal.**



Fonte: dos autores, 2014.

**Figura 5 - Visitantes junto com os empresários e equipe da FIRJAN**



Fonte: dos autores, 2014.

#### 1.4.2 VI Caravana Rio Design Indústria

Data da visita: 25 de agosto de 2014

O evento Rio Design Indústria Móveis foi uma ótima oportunidade de acumular conhecimentos sobre o setor moveleiro e fazer contato com profissionais da área, que já estão há muito tempo no mercado e trazem experiências preciosas para os alunos de design. Durante as palestras, os alunos tiveram a oportunidade de observar como o mercado moveleiro está em alta e como eles podem se inserir nele.

Foram cinco palestras. A primeira foi realizada pela diretora de estratégia da Dia Comunicação, Simone Terra, com o assunto principal 'Shopper Marketing: Como Inovar na Jornada de Compra de Móveis'. A segunda palestra foi proferida por Alexandre Diaz Pires, representando a empresa de móveis do Rio de Janeiro Madeirol. A unidade preza pelo atendimento personalizado e fabrica seus produtos com um eficaz sistema, que agiliza as informações e decisões a partir dos desejos, expectativas e escolha do cliente, entregando seus móveis em 12 dias, um grande diferencial que alavancou a Madeirol no mercado de móveis na Capital. O palestrante mostrou a evolução da empresa e como pequenas ideias e mudanças fazem toda diferença, a ponto de deixá-los mais competitivos no mercado.

A outra palestra foi realizada por Paulo Diaz, designer de móveis de escritório para a empresa Bartolini, que atua no mercado desde 1948, e se consolida como uma das maiores e melhores fabricantes de mobiliário corporativo do Brasil. Entre os principais diferenciais da Bortolini, está a cultura da excelência empresarial, com programas de qualificação, adoção de processos padronizados e qualidade total dos produtos. Nelson Xavier, representando a Shopping Matriz, que está há 27 anos no mercado de móveis do Rio de Janeiro, contendo, hoje, uma linha completa de móveis de escritório, armários de aço, gôndolas, tornando-se líder de mercado de seu segmento, foi o quarto a apresentar sua empresa, contando sua história e suas experiências. A quinta palestra foi realizada por dois designers, Roberto Hercowitz e Mariana Betting, proprietários da Em2 Design. Eles mostraram suas criações, muitas ganhadoras de importantes prêmios de design, suas formas, inspirações, materiais, processos e fa-

bricação. Ambos procuram uma nova interpretação e enfoque para os objetos cotidianos, oferecendo uma resposta pessoal e sensível para cada problema de design.

**Figura 6 - VI Caravana Rio Design Indústria Móveis.**



Fonte: dos autores, 2014.

#### 1.4.3 Visita Técnica à Companhia Siderúrgica Nacional – CSN

Data da visita: 19 de maio de 2014 e 11 de setembro de 2014.

Em 2014, foram duas visitas à empresa, uma das líderes de produção e venda de aço para aplicações em diferentes segmentos do setor no Brasil e no exterior. Os alunos assistiram a uma palestra proferida pela coordenadora de visitas, Ana Cláudia Delgado, na qual foi ressaltada a importância da pesquisa dentro da CSN, como a empresa funciona e quais são os seus produtos. Na ocasião, os próprios alunos tiveram a oportunidade de explicar à palestrante sobre a profissão de design, onde e como eles poderiam realizar projetos de pesquisa em conjunto com a empresa, o que ratifica a necessidade de se ter um material explicativo sobre a profissão de designer para que, em visitas futuras, os próprios alunos tenham um material de contado para deixar nas indústrias.

Os alunos observaram que o aço pode estar inserido em várias ações relacionadas ao design. Isso abre caminhos e novas percepções que possibilitam aos docentes terem novas ideias para futuros projetos relacionados a esse tipo de matéria. Os estudantes tiveram a oportunidade de verificar como o aço está presente do nosso dia a dia, em embalagens de latas de refrigerante, geladeiras, carros, fogões e outros inúmeros produtos feitos com o aço produzido em Volta Redonda, pela CSN.

Os alunos perceberam a importância da pesquisa para surgirem projetos inovadores. Vivenciaram que o profissional de design pode trabalhar no setor da indústria e realizar vários projetos utilizando o aço. Após essa visita, obtiveram outra visão da Usina Presidente Vargas, verificando que o aço está presente em várias situações do nosso cotidiano e que a CSN trabalha com design o tempo todo. Design e produção trabalhando juntos para um melhor desempenho dentro da empresa.

Na visita, manteve-se a parceria do UNIFOA com a Usina Presidente Vargas, de se realizar duas visitas anuais à companhia, com posterior definição de datas para 2015. Abriu-se, ainda, a expectativa de se visitar também os setores de Pesquisa e de Comunicação Social da empresa. Para o segundo semestre de 2015, seria importante levar um material de divulgação do curso, como proposta de uma parceria com estagiários do curso no setor de Pesquisa.

Figura 7 - Visita técnica à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

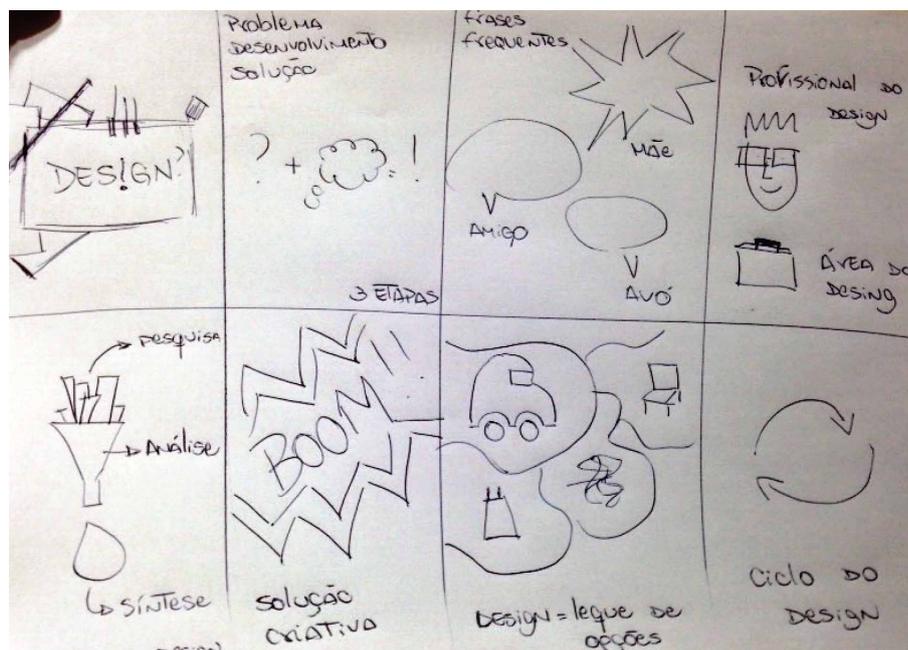


Fonte: dos autores, 2014.

## 4.2 Material Audiovisual

A partir dos dados desenvolvidos pela pesquisa, as alunas Paula Monteiro e Natália Porto desenvolveram um vídeo com a técnica *Stop Motion*, voltada para a disciplina de Análises Gráficas e Virtuais, lecionada pelo professor Bruno Corrêa, na qual a atuação do designer no mercado de trabalho foi destacada. O roteiro do *Stop Motion* "O ciclo do Design" descreve a narração de cada cena do filme, incluindo os diálogos. A ideia principal do vídeo é contar como costuma ser a rotina de um designer, além de esclarecer o que de fato é design. O vídeo foi quase todo elaborado com recortes de papel, além de alguns objetos para ilustrar as falas.

Figura 8 - Storyboard do vídeo desenvolvido no projeto.



Fonte: dos autores, 2014.

### 4.3 Material Gráfico

O material gráfico a ser elaborado para as empresas deve abordar quais são as funções do designer e como ele poderá ajudar no crescimento, em soluções inovadoras que venham beneficiar as empresas.

O designer distingue como um problema tudo aquilo que prejudica ou impede a experiência (emocional, cognitiva, estética) e o bem-estar na vida das pessoas (considerando todos os aspectos da vida, como trabalho, lazer, relacionamentos, cultura etc.). Isso faz com que sua principal tarefa seja identificar problemas e gerar soluções. (VIANNA, 2012, p. 8)

Vale registrar que, o Projeto de Lei nº 1391, proposto em 18 de maio de 2011, tem como proposta regulamentar o exercício profissional do designer. A seguir, o trecho do PL que descreve as funções do designer:

Art. 2º Designer é todo aquele que desempenha atividade especializada de caráter técnico-científico, criativo e artístico para a elaboração de projetos de sistemas e/ou produtos e mensagens visuais passíveis de seriação ou industrialização que estabeleça uma relação com o ser humano, tanto no aspecto de uso, quanto no aspecto de percepção, de modo a atender necessidades materiais e de informação visual.

O folder será confeccionado no formato A4, papel *couché* fosco com gramatura 120g, 2/2, nas cores preto e amarelo. Além de informações sobre a profissão e como o designer pode atuar no mercado industrial, um infográfico vai demonstrar, de forma ilustrativa, o processo de atuação do designer na indústria.

Figura 9 - Layout folder frente.



Fonte: dos autores, 2014.

Figura 10 - Layout folder verso.



Fonte: dos autores, 2014.

Figura 12 - Layout da rosquinha do DVD com o vídeo.



Fonte: dos autores, 2014.

## 5 CONCLUSÃO

Com o levantamento e estudos de casos realizados, de forma presencial, nas indústrias, por meio de visitas técnicas, será possível mostrar aos empresários, com o suporte de um material gráfico e audiovisual, o quanto a empresa e o designer têm a ganhar ao criar esse vínculo no dia a dia. Isso vai possibilitar a inserção do aluno, durante a faculdade, no mercado e, posteriormente, com a possibilidade de sua contratação, inclusive.

Podemos perceber que o design é uma peça-chave no planejamento das empresas. A informação é o componente que influencia a compreensão da sociedade sobre sua marca e seu conceito como empresa.

Se o design é o componente de discernimento e renovação de produção e trabalho, como ele é aplicado nas empresas? É relevante analisar o que a empresa está falando para seu cliente e como conseguiria dizer com mais cuidado.

A pesquisa apontou, com as visitas técnicas realizadas nas indústrias, que as empresas da região necessitam dos designers inseridos na sua estrutura de funcionários, desempenhando as funções para:

- Aperfeiçoar e reduzir custos de produção;
- Ampliar o portfólio da empresa ao criar novos produtos e adaptá-los às necessidades do mercado;
- Aumentar a competitividade das empresas;
- Agregar valor às marcas de produtos e serviços;
- Criar oportunidade para conquistar consumidores;
- Permitir que a empresa adote uma forma de pensar e encarar problemas, focada na empatia, colaboração e experimentação;
- Promover a utilização de recicláveis e o respeito ao meio ambiente.

Foi possível observar que o design é um método fundamental para empresas de todos os portes e divisões e que não é algo difícil, restrito às empresas mais abastadas. É um investimento de ótimo custo-benefício, que pode trazer resultados importantes para a empresa em diversos níveis.

## REFERÊNCIAS

AMBROSE, Gavin e HARRIS, Paul. **Design Thinking**. São Paulo: Bookman, 2011. ISBN: 9782940411177

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Design thinking**. USA, AVA Academia, 2010.

BOAS, A. V. **Produção gráfica para designers**. Rio de Janeiro, 2AB. 2008. ISBN: 8586695378

BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim de velhas ideias**. Rio de Janeiro, Campus. 2010.

ROSSATO, H.; FERNANDES, C.. **Investigação do cenário industrial Sul Fluminense na busca por novas estratégias de prospecção dentro do Curso de Design do Centro Universitário de Volta Redonda**. Rio de Janeiro, UniFOA. 2014.

SENADO, Agência. **"Infográfico de regulamentação das profissões."**, 2014. Disponível em: <<http://www.designbrasil.org.br/design-em-pauta/regulamentacao-da-profissao-de-designer-e-aprovada-senado/#.V1er49LF-Zk>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

VIANNA, Maurício, VIANNA, Ysmar, ADLER, Isabel k, LUCENA, Brenda, RUSSO, Beatriz. **Design Thinking: Inovação em negócios**. Abril, 2012. Disponível em: <<http://www.sebraedesign.com/wpcontent/uploads/2013/05/Design-Thinking-Inova%C3%A7%C3%A3o-em-Neg%C3%B3cios.pdf>>.

VILLAS BOAS, André. **Produção Gráfica para designers**, 2000, 2AB.